



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 93 / 2023 - CCLFCBIN (11.02.32.04.07)

Nº do Protocolo: 23125.008654/2023-75

Macapá-AP, 08 de Abril de 2023

3ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Letras Português e Francês do Campus Binacional do Oiapoque (29/03/2023)

Aos vinte nove dias do mês de março de 2023, reuniram-se em sessão ordinária, por *Google Meet*, os integrantes do Colegiado do Curso de Letras Português e Francês, da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional - Oiapoque/AP. Estiveram presentes na reunião os docentes: Lucinéia Alves dos Santos (coordenadora), Izaías Serafim de Lima Neto (vice-coordenador), Fabíola do Socorro Figueiredo Reis, Edilson Alves de Souza, Antônio dos Santos Leonel, Rafael Costa Santos e Elizângela Manoela Araújo da Silva e as discentes: Joyce Felipe Aniká e Jayene Coelho. Estiveram ausentes: Max Silva do Espírito Santo (licença saúde), Juliana Castro (afastamento para qualificação) e Fabiana Almeida (sem justificativa). A reunião iniciou-se às 14h09, com a professora e coordenadora Lucinéia cumprimentando a todos e apresentando os **1 INFORMES: a) Convite para inscrição de projetos em edital da Guiana Francesa.** A docente explicou que houve a divulgação do convite por grupo de *WhatsApp*, juntamente com o edital, orientações e ficha de inscrição. **b) CHAMADA PÚBLICA INDUZIDA N.º 01/2023 DPq/PROPESPG/UNIFAP - CAMPUS BINACIONAL OIAPOQUE.** A professora explicou que a chamada é voltada o Campus Binacional, e direcionada às tecnologias, entretanto, na página 2 do edital há menção de projetos para a área de Humanidades, mas os projetos devem estar compatíveis com os requisitos de aderência com as áreas de tecnologia, ou ligados a temas transversais. O edital contempla estudantes da graduação e professores que estiverem fazendo mestrado ou doutorado. **c) Calendário Acadêmico 2023.1.** A Professora Lucinéia iniciou esse ponto se dirigindo às acadêmicas, apontando a necessidade de se prestar atenção nas datas de matrícula que ocorrerão entre 22 e 28 de maio. Quanto aos professores, a docente pediu para que os colegas alterem as datas de férias em conformidade com os recessos acadêmicos. **2. Disciplinas em formato PLI. a)** A coordenadora iniciou o tópico explicando que houve uma proposta do Curso de Pedagogia sobre a possibilidade de se ministrar a disciplina Filosofia da Educação, que não foi ofertada nos semestres anteriores para as turmas mais recentes do Curso de Letras. A docente argumentou que a oferta atenderia, além das turmas de Letras 2021.2 e 2022.2, uma turma de Pedagogia com quase 50 discentes, assim seriam 90 alunos ao todo frequentando a disciplina, sendo impossível sua realização de forma presencial. Desta forma, o Colegiado de Letras deveria decidir se o componente curricular poderia acontecer em formato de PLI e *online*. O Professor Izaías pediu a palavra e explicou que disciplinas *online* não são produtivas para os discentes. A discente Joyce também se manifestou e concordou com a posição do Professor Izaías. Ela disse que entende a necessidade, mas teme que nem todos tenham acesso à *internet* e nem um bom rendimento acadêmico. A discente apontou que o período de chuva está chegando e isso também atrapalharia a conexão da *internet*. A Professora Fabíola também pediu a palavra e comentou que em outros momentos houve oferta de disciplinas em formato de PLI e remoto, e não foi produtivo. Desta maneira, ela sugeriu que a coordenadora faça um pedido para o PLI presencial para o próximo semestre. A Professora Fabíola também chamou a atenção para o quantitativo de alunos; 90 seria inviável para o

professor. O Professor Antonio pediu a palavra e disse que havia conversado com o Professor Fredson, docente do Curso de Pedagogia, o qual lhe informou seu retorno a Oiapoque, e sobre a possibilidade de ministrar a disciplina em questão, ao que a Professora Lucinéia afirmou não ter tido a mesma informação por parte da Coordenação do Curso de Pedagogia, mas seria muito bom se o Professor Fredson lecionasse a disciplina. **Votou-se pela não oferta da disciplina Filosofia da Educação em formato de PLI e online neste semestre.** Ainda tratando das disciplinas em **forma de PLI**, a professora Lucinéia apresentou a possibilidade de oferta da disciplina **Literatura Amapaense ao discente Jadson Santos Gomes**, que pertence à turma 2015.2 e só possui este componente pendente para se formar. Ela, professora Lucinéia, se propôs a ministrar a disciplina em maio de 2023. Os presentes votaram pela oferta da disciplina ao discente em questão. O Colegiado de Letras também concordou com a oferta em **forma de PLI da disciplina Morfologia** para as **turmas 2018.2 e 2021.2**. A necessidade é justificada pelo fato da turma 2018.2 já está no 9º semestre e de o componente nunca ter sido ofertado, enquanto a turma 2021.2 deveria ter estudado a disciplina no semestre vigente, mas pelo fato de não termos professores substitutos e de uma professora não ter se reapresentado ao Colegiado, o componente ficou pendente. Desta forma, o professor Antonio se dispôs a ministrá-la no período de recesso deste semestre. **3. Possibilidade de antecipação de disciplina. A Professora Lucinéia explicou que** o Curso de Pedagogia irá ofertar a disciplina **Didática e Formação docente**, prevista para o próximo semestre para a turma 2021.2, assim existe a possibilidade dos discentes cumprir o componente ainda neste semestre, entre abril e maio. A docente perguntou se o Colegiado concorda com a antecipação, caso a COGRAD autorize e possa realizar a matrícula dos discentes. De forma unânime, os presentes votaram pela ANTECIPAÇÃO, desde que haja possibilidade legal. **4. Aprovação do Regulamento Complementar da AACC. (Reunião do NDE 10/03/2023).** A discente Lucinéia apresentou as alterações realizadas no Regulamento Complementar das AACC no dia 10/03/2023 na reunião de NDE, a começar pela mudança da nomenclatura: REGULAMENTO COMPLEMENTAR DE AACC DO CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS E FRANCÊS DO CAMPUS BINACIONAL DO OIAPoque. Houve também modificação da carga horária do professor adaptada ao PAID. (1h); na SOLICITAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS: via *google forms*, através do envio dos documentos em formato PDF. Houve alteração quanto aos responsáveis pela análise e recebimento, não sendo mais um professor responsável por turma, mas sim uma Comissão de AACC formada por 3 docentes. O arquivo deixará de ser físico e passará a ficar nas nuvens, no *google drive* da coordenação e do e-mail das AACC. Após a apresentação, o Regulamento foi aprovado pelos presentes. **5. Planejamento de Eventos Semestrais.** O Professor Edilson iniciou sua explanação, pois está trabalhando com o capítulo sobre pesquisa no PPC, e possuía algumas dúvidas relacionadas a eventos, assim decidiu dividir com os demais membros do Colegiado. A Primeira dúvida era sobre a realização de dois eventos já programados no semestre anterior. Ele lembrou também que a forma como foi feita a Extensão após o fim do primeiro ciclo das aulas imersivas acabou não surtindo o efeito desejado. Foi positivo em relação ao protagonismo discente. Os alunos se envolveram e se organizaram. Mas em relação à participação da comunidade externa, não foi tão interessante, talvez pelo fato do evento ter ocorrido no período das férias escolares da rede pública de ensino. Assim, o professor Edilson lembrou da proposta de se fazer os eventos semestralmente e não mais a cada dois ciclos de disciplinas imersivas. O docente também destacou sobre a necessidade de se pensar em novas estratégias para a extensão, a partir de uma reunião ocorrida no dia anterior com a PROGRAD sobre orientação de mudanças do PPC. Assim, o professor Edilson propôs: Pensar nos escopos dos eventos para colocá-los dentro do PPC sendo permanentes ou não. E lançou sua dúvida: se os eventos já serão realizados no semestre corrente. O Professor Izaías pediu a palavra e explicou que a Semana de Pesquisa e Linguagem da Educação está sendo planejada para finalizar o semestre, já o Simpósio da Fronteira ocorreu como o Colic, enquanto que a Semana de Extensão ainda não aconteceu. Mas o plano é que todos ocorressem nesse semestre, pois havia possibilidade de ter disciplinas no final do semestre, assim preenchendo o espaço. O docente continuou explanando que inclusive já convidou duas pessoas para participarem do evento, mas não há nada concreto. O professor se propôs fazer um organograma. A Professora Fabíola pediu a palavra e perguntou se os eventos que ela costuma organizar a partir de suas pesquisas poderiam fazer parte dos eventos programados dentro PPC. A citada docente explicou que em seus eventos há certificado para os estudantes e para os convidados. A Professora Lucinéia

respondeu que acreditava que os eventos da docente provavelmente poderiam fazer parte da Curricularização da Extensão. Já o Professor Edilson explicou que dentro do PPC deveriam ser elencados os eventos globais, mas também os individuais, e que desta forma, acreditava que os eventos da Professora Fabíola poderiam fazer parte da segunda opção, pois este tipo de evento deveria ser também valorizado. E assim propõe que o Colegiado estabeleça essas duas formas no PPC. O professor Edilson ainda propõe uma **comissão para o evento de Semana de Pesquisa e Linguagem da Educação** para que o Professor Izaías não trabalhe sozinho. **Desta forma a Comissão será formada pelos professores** Izaías Serafim de Lima Neto (presidente), Edilson Alves de Souza, Rafael Costa Santos, Elizângela Manoela Araújo da Silva e Lucinéia Alves dos Santos, e a discente Joyce Felipe Anika. A Professora Manoela pediu a palavra e propôs que os eventos fossem feitos de forma semestral, no entanto, que no primeiro semestre fossem feitas as pesquisas e no segundo, as apresentações resultantes dessas pesquisas. Ficando um semestre para elaboração e um semestre para a execução dos eventos. Os Professores Edilson e Lucinéia manifestaram concordância com a abordagem da Professora Manoela. Inclusive, o Professor Edilson explanou que esse formato poderia ser posto em prática já no semestre vigente, considerando a visita do MEC que está em iminência de ocorrer. Ao que o Professor Izaías se manifestou dizendo que nesse primeiro momento poderia ser mantido o que havia sido planejado. E nos próximos semestres o Curso poderia trabalhar de acordo com a proposta da Professora Manoela. Pois ele lembrou que um dia do evento será dirigido à apresentação dos trabalhos dos egressos. A Professora Manoela também sugeriu que poderia ser iniciada a proposta do evento com um tema gerador, para que os estudantes fossem se habituando ao formato do trabalho. O grupo acabou acordando que no semestre vigente se mantenha o evento como já planejado e que a partir do semestre 2023.1, se inicie a proposição de temas geradores para que os discentes pesquisem e apresentem os resultados em 2023.2. **O que ocorrer.** A Professora Lucinéia apresentou uma solicitação de docente por parte do Colegiado de Biologia de Mazagão, para lecionar uma disciplina na área de Língua Portuguesa. Ao que os membros acordaram em responder ao pedido alegando que o Curso de Letras está em processo de contratação de professor substituto, e por isso o Colegiado não tem condições de ceder um professor para o próximo semestre. A Professora Lucinéia aproveitou o ensejo e avisou aos presentes que a PROGRAD, através da Direção do Campus, pediu um levantamento dos docentes que sairão de licença para qualificação no período de 2023 e 2024, para que ocorra o concurso simplificado de contratação de docentes substitutos. A coordenadora explicou que colocou na relação a docente que já está afastada desde agosto do ano passado, bem como os docentes que estão com previsão de afastamento no período indicado. Além disso, a professora que não se reapresentou de seu afastamento que ocorreu no ano de 2017 foi também elencada ao levantamento, embora já havendo uma resposta verbal de que o colegiado não teria direito à vaga referente à docente. A Professora Lucinéia, ainda utilizando de sua palavra no item “O que ocorrer”, propôs mudança no horário da reunião de Colegiado, ao invés de iniciar às 14h, poderia ser às 15h, pois com uma reunião longa, a elaboração da ATA fica mais difícil, pois ela, coordenadora que deve fazer, já que não há técnico para o Curso de Letras, além disso, os docentes que estão em aula acabam tendo problemas, pois precisam preparar a aula, e reuniões longas atrapalham. A Professora Fabíola, pediu a palavra e disse que os membros do Colegiado não completariam sua carga horária de PAID referente a uma hora semanal de reunião, além das reuniões serem extensas, por isso é necessário que iniciem às 14 horas de fato. A Professora Manoela se manifestou pedindo uma solução do Colegiado, em relação à sobrecarga de trabalho direcionada à Coordenação. Ao que a Professora Fabíola sugeriu **o pedido de um técnico para as reuniões de Colegiado** para a elaboração das atas, ao menos uma vez por mês. A Professora Lucinéia disse que iria se informar sobre tal possibilidade, embora se saiba do número reduzido de técnicos no campus. A professora comentou que mesmo com a possibilidade de se chamar os técnicos aprovados em concurso, o campus de Oiapoque não terá um número grande de servidores, pois há inúmeros pedidos de remoção. O Professor Edilson também se manifestou declarando que devemos achar uma solução para esse fato, já que a coordenação acaba ficando sobrecarregada. Por fim, o grupo decidiu por manter o horário, desde que se consiga um técnico para assistir às reuniões e elaborar a ata. Após essa questão, a professora Lucinéia continuou o tópico, manifestando sua preocupação em relação à turma 2022. 2 que possui somente três disciplinas confirmadas para o próximo semestre. As outras turmas, segundo a coordenadora, também estão com disciplinas pendentes, mas sua preocupação é maior com a

2022.2, pois trata-se de um grupo iniciante. A Professora Fabíola afirmou que infelizmente, todas as turmas passam por isso. A docente Fabíola continuou com a palavra e acrescentou sobre sua preocupação com a turma 2018.2, que ainda possui pendências de ofertas de disciplinas. Ela salientou que esse aspecto é ruim para os discentes mas também para o curso, pois a visita do MEC está próxima. Ela afirmou que a turma já se encontra no 9º semestre, em um curso que deveria ir até o 8º. Ela complementou dizendo que acredita que a disciplina de Língua Francesa III não foi ofertada ainda. A Professora Lucinéia questionou dizendo que esta disciplina estaria muito distante para se tratar de oferta, e que poucos estudantes de matricularam nela. Por isso acreditava se tratar de reoferta. A Professora Fabíola disse que provavelmente houve esse problema de não oferta, pelo fato de haver um número de professores de francês insuficiente, desta forma sugeriu que se ofereça a disciplina em formato de PLI, ainda complementou que se houver outra disciplina, se dispõe a ministra-la. Assim, devendo trocar a data de suas férias. Ela declarou que ministrará Linguística Românica excepcionalmente para a turma 2018. Ela enfatizou que em junho a turma não poderá ter nenhuma disciplina pendente, ou seja, não poderá passar para o próximo semestre. A professora Fabíola também destacou que o problema do atraso de algumas disciplinas para esta turma está atrelado a falta de docentes na área de Língua Portuguesa e Linguística, justamente a qual possui uma professora que ainda não retornou de seu afastamento. O Professor Edilson perguntou se havia alguma lista com o levantamento das disciplinas que faltam para a turma 2018.2. A Professora Manoela pediu a palavra e falou de sua preocupação em relação à reunião com a PROGRAD que ocorreu no dia anterior, onde, infelizmente, não tivemos respostas concretas em relação às perguntas sobre concurso público para docentes, algo que está ligado diretamente com a qualidade do curso, já que se falava sobre a visita do MEC. A Professora Manoela também completou dizendo que verificou o quadro de ofertas e constatou que muitas disciplinas na área de Língua Francesa não ocorrerão, pois somente ela e o Professor Rafael estão na ativa neste momento. E ela já está sobrecarregada, pois orientará dois estágios, cada um de 105 horas, que, apesar de serem módulos livres, necessitam de um período de preparo de aula, e essas horas não são contabilizadas. A Professora Fabíola pediu a palavra e sugeriu que o Colegiado de Letras envie um memorando para a PROGRAD, solicitando um docente, com diária e passagens pagas para lecionar Língua Francesa, principalmente pensando na turma 2018.2. Os presentes concordaram com a solicitação. A Professora Lucinéia pediu a palavra e explanou sobre a situação da turma 2021.2 que também não terá aula de Língua Francesa II no semestre vigente e não há previsão de docente para o próximo semestre para Língua Francesa III, ou quem sabe, Língua Francesa II, pois seria mais interessante ofertar a II do que a III. Após essa colocação a docente Lucinéia declarou que faria o levantamento sobre as disciplinas pendentes da turma 2018.2 e passaria no grupo de *WhatsApp* do Colegiado. Os presentes, de forma geral, manifestaram preocupação em relação à falta de docentes, técnicos e sobrecarga de trabalho dos docentes e da coordenação, que acaba fazendo trabalho que deveria ser atribuído a um servidor técnico. O encaminhamento para a questão será: pedir um docente de Língua Francesa para PROGRAD e ofertar Língua Francesa II para a turma 2021.2. A Professora Lucinéia justificou ofertar a Língua II ao invés de Língua III, usando como exemplo a turma 2019. 2 que está neste momento com grande dificuldade nas disciplinas da área de francês, pelo fato da maioria das discentes não terem estudado as línguas iniciais por causa da pandemia. A Professora Fabíola pediu a palavra e reiterou sua disponibilidade em ministrar uma disciplina em formato de PLI para a turma 2018.2, desde que não seja da área de francês. Ela pediu que se registrasse em ata que trocaria a data de suas férias para que lecionasse no período oportuno. Também perguntou qual seria a solução para Língua francês III. Se o Colegiado pediria um professor para a PROGRAD ou se a coordenação faria um apelo ao Professor Rafael sobre a possibilidade dele assumir mais uma disciplina. Mas ela enfatizou que é necessário expor a situação para Macapá, para que se tenha ciência da situação do Curso de Letras Português e Francês do Campus Binacional do Oiapoque. Ela pediu desculpas por ter repetido o assunto, mas sua conexão de internet havia caído. A Professora Lucinéia concluiu a abordagem dizendo que pelo fato do Professor Rafael está enfrentando problemas de saúde, a princípio mandaria um memorando à PROGRAD com a solicitação de um Professor de francês. A Professora Fabíola passou para outro argumento dentro do “O que ocorrer”, destacando sobre as últimas reuniões do NDE. A docente explicou que se ausentou nas reuniões, pois na primeira vez estava com problemas técnicos, já na segunda, foi pelo fato de estar com muitos afazeres. De qualquer maneira, disse que viu seu nome em comissões e

que não foi consultada para tal situação, desta forma solicitou que esse fato não ocorresse mais, pois julgou que houve uma falta de respeito com sua pessoa, desta forma sentiu-se ofendida. Em seguida, a professora Fabíola passou para outro ponto, relacionado à reunião que ocorrera no dia anterior com a PROGRAD que tratou além de outros assuntos, da normativa 02/2019, que traz 1600 horas de disciplinas pedagógicas e 1600 horas de disciplinas específicas. Sendo que das pedagógicas, 800 horas devem contemplar os estágios e as didáticas, e o restante devem ser de disciplinas pedagógicas. A Professora Fabíola comparou o PPC de Letras aprovado em setembro de 2019 e lembrou que a normativa foi publicada em dezembro do mesmo ano. A docente destacou que o PPC em vigência de Letras ultrapassou as horas. E a mudança que ela considera que deve ser feita se refere ao estágio. A professora observou que o atual PPC possui mais de 2000 horas de disciplinas específicas e a nova normativa exige 1600, já nas pedagógicas, o atual PPC tem mais de 1700 horas. Assim, a docente disse acreditar que o PPC em vigência já está dentro do que a nova normativa exige. A docente apontou também que não será tão complicada a mudança do PPC para a nova normativa, pois antes deveria alinhar uma porcentagem de disciplinas didáticas atreladas às específicas, assim quanto mais específicas houvesse, mais didáticas deveriam ser colocadas. E agora não, estão separadas em 1600 de pedagógicas e 1600 de específicas. A Professora apontou que a mudança do PPC para a nova normativa deveria ter sido feita a partir do ano de 2021, no entanto, todos presenciaram na reunião da PROGRAD que só havia sido pedido naquele dia 28 de março de 2023. Inclusive, deveria ter ocorrido um acompanhamento das mudanças e não houve. A docente ainda pontuou que deveria existir uma equipe de técnicos pedagogos junto a uma CPA no campus para o acompanhamento das mudanças do PPC. Ela disse também que gostaria de esclarecer que o curso de Letras Português e Francês não é de dupla licenciatura e sim multidisciplinar. A docente concluiu que não se pode passar de 8 semestres. A Professora complementou sobre o argumento do PPC dizendo que é possível tirar disciplinas e acrescentar a curricularização da extensão. A professora sugeriu que o NDE pare as atividades, enquanto o CPA organiza algumas estratégias. Ela acrescentou que a CPA não deveria existir no curso e sim no campus. A docente acredita que os avaliadores podem questionar o porquê ter uma CPA do curso e não do campus. A Professora Fabíola concluiu e a Professora Lucinéia pediu a palavra para esclarecer sobre o que ocorreu na reunião do NDE, onde o nome da Professora Fabíola foi colocado em uma lista de atividades de atualização do PPC. A Coordenadora explicou que essa lista de atividades já existia desde o ano passado, e que naquela reunião, acreditava-se que ela, professora Fabíola, estava presente, pois seu nome aparecia na sala virtual em alguns momentos, desta forma, colocou-se seu nome em atividades que acreditou-se que ela teria afinidades, já que todos do NDE possuíam uma atribuição na atualização do PPC. A Professora Manoela pediu a palavra e declarou que na atualização do PPC de 2019, através de seu ponto de vista, havia mais rendimento na produção textual pelo fato desta ser feita em grupo, durante as reuniões de NDE. Já na atualização que está sendo realizada agora, ela disse sentir dificuldades em produzir, pois acredita que todos estão muito isolados. A Professora Lucinéia, disse que entende a professora Manoela, mas que mesmo na produção de 2019, as tarefas haviam sido divididas, e desta maneira, as pessoas produziam de forma isolada em algum momento, depois apresentava-se o resultado nas reuniões de NDE. Talvez a dificuldade seja por ser *online*. O Professor Edilson pediu a palavra e disse que gostaria que os colegas lessem a parte do PPC, onde ele fez as alterações. Assim, ele complementou que todos os colegas deveriam fazer uma leitura prévia dos documentos modificados antes das reuniões do NDE, pois talvez isso acabaria ajudando no aspecto apresentado pela Professora Manoela. E que seria interessante que todos lessem os trechos que também não foram modificados, para ver se é necessário de fato alterações. E o que poderia ser melhorado. Ele concluiu dizendo que também poderia ser lido em conjunto os textos já alterados por alguns colegas. **A Professora Fabíola pediu a palavra, e trouxe outro ponto: a atual oferta das disciplinas do Curso de Letras Português e Francês de Oiapoque.** A Professora pediu que se registrasse em ata a sua não concordância com esta forma de disciplinas imersivas, pois, em sua perspectiva, algumas situações não estão legalizadas, como por exemplo, a forma em que as disciplinas estão no SIGAA. Desta forma, ela gostaria de pedir um parecer técnico da Instituição, ou seja, da COGRAD, para saber se é legítimo esse tipo de oferta. A docente enfatizou que não está de acordo, pois não quer se comprometer com uma situação que esteja irregular. Ela recordou que o grupo já discutiu sobre a situação, inclusive destacando a portaria de comissão dos Cursos que estão migrando para esse formato.

Entretanto, ela ainda possui desconfianças a esse tipo de oferta. A professora complementou dizendo que caso não se afaste no próximo semestre, e se a situação não estiver normalizada, principalmente no registro das disciplinas no SIGAA, ela dará aula no regime regular e não no imersivo. E ela acrescentou que se coloca dessa forma para se respaldar, pois vem de uma instituição que já passou por auditorias, e viu pessoas serem penalizadas. A docente declarou que acredita que houve uma precipitação por parte do campus em acatar esse formato sem as devidas alterações. A Professora Lucinéia argumentou que a COGRAD havia informado que enquanto os cursos não estiverem com os PPC atualizados, as disciplinas não serão ofertadas em formato modular, embora a professora Lucinéia e também a Professora Manoela tenham constatado que algumas de suas disciplinas foram ofertadas em formato modular. A Professora Fabíola então comentou que diante das explicações das colegas, percebe-se que o novo formato nem deveria ser ofertado, já que não houve a atualização do PPC. Ao que a Professora Lucinéia respondeu que neste momento, o Colegiado considera o fato de estarmos trabalhando com um plano piloto. Desta forma, não seria possível fazer um plano piloto sem executá-lo, a professora lembrou que existe uma comissão para que se organize essa atual situação. E depois que o PPC for atualizado será algo permanente. A coordenadora acrescentou também que a partir da comissão haverá um documento sobre a oferta das aulas imersivas, ao que Professora Fabíola respondeu que somente um documento vindo da comissão não seria suficiente para haver respaldo. Assim, ela repetiu que gostaria de que houvesse um parecer técnico da COGRAD, e que esse fosse lido em reunião. O Professor Rafael pediu a palavra e disse que tem a mesma preocupação que a Professora Fabíola, pois o Ministério Público poderia ter uma leitura equivocada da intensão dos professores de adotarem a forma imersiva, como já ocorreu no passado com o RDO, não em Letras, mas em outros cursos, em que professores tinham a intensão de não viverem em Oiapoque, que não é o caso do Curso de Letras, onde a maioria do Colegiado mora aqui, inclusive ele comprou um imóvel na cidade. O professor acrescentou que inclusive está tendo um bom retorno dos alunos em relação ao novo formato. Muitos dizem que estão tendo melhor desempenho pelo fato de se dedicarem a uma disciplina por vez. A Professora Manoela pediu a palavra e disse que o grupo optou pelo formato imersivo devido a vários problemas, entre eles, a falta de professores. E que por enquanto parece estar dando certo, entretanto só haverá certeza depois de algum tempo. Entretanto, a Professora Manoela disse entender a preocupação da Professora Fabíola e concordou com seu pedido para o que o colegiado tenha respaldo legal. Assim ela concluiu que também gostaria que houvesse um parecer técnico para que não se responda a nenhum PAID. A Professora Fabíola se manifestou mais uma vez dizendo que insiste com o pedido do Parecer para justamente evitar PAID, Ministério Público e até mesmo cobranças do MEC, principalmente durante a avaliação do curso que se aproxima. A Professora disse que o que estiver registrado no Parecer será seguido por ela, e frisou que o pedido não é um ato de rebeldia e sim a necessidade de se ter uma proteção jurídica. A Professora Lucinéia disse entender a preocupação dos docentes que se manifestaram e desta forma, pedirá o Parecer Técnico para a COGRAD. O Professor Rafael pediu a palavra e disse que seria importante, independente do pedido do Parecer, que houvesse uma avaliação do formato imersivo, para apurar a opinião dos alunos e seu rendimento em relação ao novo formato. A Professora Manoela disse concordar com a proposição do Professor Rafael e que esse processo poderia ocorrer no final do semestre. Assim seria uma avaliação para os discentes e para os docentes. A Professora Lucinéia disse que já houve uma discussão como esta em reuniões passadas, no entanto falou-se numa avaliação para alunos e não para docentes. Ela declarou que algumas disciplinas já aplicam uma avaliação sobre o novo formato de forma isolada. A própria professora fez isso ao finalizar uma disciplina neste semestre, aplicou um questionário. Ela concluiu dizendo que não se recorda bem, mas que em uma reunião falou-se em se empregar um questionário ao final do semestre, e que isso ficaria a cargo da comissão de disciplinas imersivas. As professoras Fabíola e Manoela disseram que poderia haver um modelo de avaliação dirigido ao final do semestre contemplando todo o curso. A Professora Lucinéia insistiu que em reunião passada discutiu-se que alguma comissão ficaria responsável sobre essa avaliação final do formato imersivo. Assim, a professora Lucinéia propôs perguntar no grupo de *whatsapp* quem é da comissão, já que a reunião encontra-se esvaziada pelo avançar do horário. E que também faria uma verificação nas atas passadas, pois isso foi discutido inclusive como pauta. E caso esteja registrado em ata, poderemos acrescentar a proposta da Professora Manoela, em se fazer um questionário contemplando os docentes também. Logo após a Professora Fabíola retomou a fala e disse que

há a necessidade de existir um PAID, nesse caso o documento de registro das Atividades Docentes, para o formato imersivo, pois o presente PAID consta com atividades semanais, além das disciplinas também estarem em formato regular, e assim ela concluiu que esses são indícios de que o formato ainda não deveria estar em prática, apesar de estar dando melhor resultado que o RDO. Assim, a Professora Lucinéia disse que pedirá o parecer e juntará a ata à solicitação. O Professor Edilson pediu a palavra e perguntou sobre como poderia efetuar a mudança do ano de exercício de suas férias, pois não estava conseguindo pelo SOU GOV, a professora Lucinéia respondeu que pelo fato do sistema ser novo para ela também, não sabia, mas que seria interessante o docente procurar informações junto à COGRAD, e ao que a professora Fabíola sugeriu que ele se dirigisse à COGEP. Não havendo mais nada a se declarar a reunião foi encerrada às 17h08. Segue a ata lavrada por mim, Lucinéia Alves dos Santos, e assinada pelos presentes.

(Assinado digitalmente em 10/04/2023 08:52)

ANTONIO DOS SANTOS LEONEL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2269760

(Assinado digitalmente em 17/04/2023 10:14)

EDILSON ALVES DE SOUZA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2389353

(Assinado digitalmente em 10/04/2023 15:26)

**ELIZANGELA MANOELA ARAUJO DA
SILVA**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2111810

(Assinado digitalmente em 20/04/2023 15:26)

**FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO
DOS REIS**
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2388155

(Assinado digitalmente em 17/04/2023 10:16)

IZAIAS SERAFIM DE LIMA NETO
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2389486

(Assinado digitalmente em 08/04/2023 19:41)

LUCINEIA ALVES DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2989025

(Assinado digitalmente em 13/04/2023 13:09)

RAFAEL COSTA SANTOS
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2326523

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **ae0d494dfa**